



**PROJETO EDUCATIVO DE ESCOLA
(2015-2018)**

Acreditamos no Futuro!

(Revisto em outubro de 2016)

ÍNDICE

1. Introdução	3
2. A EFTA	4
3. Oferta Educativa e Formativa	5
4. Diagnóstico Estratégico	6
5. Metas Educativas	10
6. Monitorização e Avaliação do Projeto Educativo	17
7. Divulgação do Projeto Educativo	18

1. INTRODUÇÃO

O Projeto Educativo de Escola¹ abreviadamente designado por PEE é um instrumento fundamental que define, de modo global, coerente e articulado, os aspetos essenciais da vida da escola.

O Projeto Educativo da EFTA dá à Escola um sentido de unidade. É um documento flexível e aberto, que responde às necessidades, problemas e expetativas da comunidade escolar e educativa, enriquecendo-se com as sugestões que delas vêm.

Este PEE nasceu do envolvimento dos alunos, pais e encarregados de educação, docentes e não docentes e da participação dos parceiros locais, assente no compromisso que todos assumimos - tornarmo-nos numa Escola cada vez melhor!

¹ “(...) o documento que consagra a orientação educativa da Escola, elaborado e aprovado pelos seus órgãos de administração e gestão para um horizonte de três anos, no qual se explicitam os princípios, os valores, as metas e as estratégias segundo os quais a Escola se propõe cumprir a sua função educativa” (alínea a) do artigo 9.º do n.º 1 do Decreto-Lei n.º 75/2008 de 22 de abril com a redação dada pelo Decreto-Lei n.º 137/2012).

2. A EFTA

A Escola é um estabelecimento privado de ensino secundário, resultante da iniciativa de promotores locais, individuais e coletivos, constituída por capitais privados, maioritariamente, e públicos, estes últimos subscritos pela então Região de Turismo da Rota da Luz, tendo a Entidade Regional do Turismo do Centro de Portugal, herdado essa participação. Detém, neste momento, um capital social de 120.000 euros.

Objeto Social: prestação de serviços de formação profissional, ensino e consultoria na área do turismo, hotelaria e restauração.

Missão: promover uma qualificação escolar e profissional de excelência.

Valores: honestidade, rigor, transparência e sustentabilidade.

Visão: ser a mais prestigiada Escola Profissional de Turismo.

São *atribuições* da Escola:

- a) Proporcionar aos alunos uma formação geral, científica, tecnológica e prática, visando a sua inserção socioprofissional e permitindo o prosseguimento de estudos;
- b) Preparar os alunos para o exercício profissional qualificado, nas áreas de educação e formação que constituem a sua oferta formativa;
- c) Proporcionar aos alunos contactos com o mundo do trabalho e experiências profissionais de carácter sistemático;
- d) Promover o trabalho em articulação com as instituições económicas, profissionais, associativas, sociais e culturais, da respetiva região e ou setor de intervenção, tendo em vista a adequação da oferta formativa às suas necessidades específicas e a otimização dos recursos disponíveis;
- e) Contribuir para o desenvolvimento económico e social do país, em particular da região onde se localizam e dos setores de atividade, através de uma formação de qualidade dos recursos humanos.

Assenta o seu processo educativo e formativo em torno de *quatro aprendizagens fundamentais* que ao longo da vida serão os pilares do conhecimento: *aprender a conhecer, aprender a fazer, aprender a viver juntos* e *aprender a ser* (Relatório para a UNESCO da Comissão Internacional sobre Educação para o século XXI, 2005).

3. OFERTA EDUCATIVA E FORMATIVA

3.1 Cursos Profissionais

Os cursos profissionais são um dos percursos do nível secundário de educação, caracterizados por uma forte ligação com o mundo profissional. Tendo em conta o perfil pessoal do aluno, a aprendizagem realizada nestes cursos valoriza o desenvolvimento de competências para o exercício de uma profissão, em articulação com o setor empresarial.

3.2 Cursos Vocacionais (nível secundário)

Os cursos vocacionais são uma oferta de ensino secundário coordenada com empresas, no sentido de responder aos interesses dos jovens para que, no final da escolaridade obrigatória, possam ter uma saída profissional concreta.

3.3 Cursos de Especialização Tecnológica (CET)

Os cursos de especialização tecnológica são formações pós-secundárias não superiores que preparam para uma especialização científica ou tecnológica numa determinada área de formação.

3.4 Cursos de Educação e Formação de Adultos (EFA)

Os cursos de educação e formação de adultos são uma oferta de educação e formação para adultos que pretendam elevar as suas qualificações.

3.5 Formações Modulares

As formações modulares são capitalizáveis para a obtenção de uma ou mais qualificações constantes do Catálogo Nacional de Qualificações e permitem a criação de percursos flexíveis de duração variada, caracterizados pela adaptação a diferentes modalidades de formação, públicos-alvo, metodologias, contextos formativos e formas de avaliação.

3.6 Workshops

Os workshops têm como objetivo a discussão em grupo, troca de ideias e a demonstração de técnicas. Dado o seu caráter prático, estes possibilitam o diálogo e um confronto de ideias e práticas que constituem elementos facilitadores da aprendizagem e envolvimento entre os participantes.

3.7 Consultoria e Formação Contínua

A consultoria e a formação contínua têm como objetivo disponibilizar soluções à medida de cada cliente. Pretendemos colaborar ativamente com as empresas interessadas na implementação e acompanhamento de Projetos que visem a reestruturação e/ou melhoria dos serviços, adequados a cada área da atividade, à estrutura empresarial e aos seus objetivos estratégicos.

4. DIAGNÓSTICO ESTRATÉGICO

4.1 O Meio Envolvente

A Escola está inserida na cidade de Aveiro que pertence à Região Centro (NUT II).

A Região Centro conta com 100 municípios e 2,3 milhões de habitantes, concentra 22% da população portuguesa e tendo vindo, na última década, a perder importância em termos populacionais. Trata-se de uma região com uma baixa concentração populacional e com uma população bastante envelhecida.

Em 2012, o PIB gerado na Região Centro foi de 30,3 mil milhões de euros, representando 18,4% do PIB nacional, constituindo-se como a terceira região do país, a seguir a Lisboa e ao Norte, em termos de contributo para o PIB nacional.

No Barómetro Regional organizado em cinco dimensões de análise consideradas relevantes: Crescimento e Competitividade; Potencial Humano; Qualidade de Vida; Coesão; e Sustentabilidade Ambiental e Energética. Foi ainda definido, face a um conjunto sucinto de indicadores-chave, o posicionamento relativo da Região Centro no contexto das outras NUTS II portuguesas. De forma sumária, esta abordagem permite evidenciar as áreas onde a região se apresenta melhor posicionada face às outras regiões portuguesas, de que são exemplo os melhores desempenhos ao nível do desemprego, dos resultados escolares, do número de doutorados por habitante ou do número de beneficiários de RSI por habitante. Mas também realça áreas onde as fragilidades são mais acentuadas, como sejam os níveis de produtividade do trabalho e do PIB por habitante ou em matéria de sustentabilidade ambiental.

Algumas das principais fragilidades e necessidades: tecido produtivo com algumas debilidades; reduzida valorização económica e social dos centros de conhecimento; reduzidos níveis de produtividade da mão-de-obra; taxa de abandono precoce de educação e formação acima da meta estabelecida pela Estratégia Europa 2020; o desemprego jovem; uma franja importante da população em situação de pobreza e exclusão social.

Algumas das principais forças e oportunidades: possui experiência acumulada de definição e implementação de estratégias de investigação e inovação; existência de um conjunto importante de instituições de ensino superior e um número elevado de unidades de investigação; estrutura produtiva diversificada, em que coexistem áreas de especialização tradicionais, com atividades económicas mais recentes; as atividades económicas ligadas ao Turismo e ao Mar têm vindo a ganhar importância crescente na Região, consagrando-se como domínios emergentes na estratégia nacional (Programa Operacional da Regional do Centro 2014-2020).

4.2 A Contextualização da Escola

Elementos específicos e diferenciadores

Os elementos específicos e diferenciadores da Escola, sendo que têm, simultaneamente, sido fatores de sucesso são: a dimensão da Escola; o modelo de administração e gestão; a especialização na área profissional de intervenção; o modelo pedagógico; a gestão do currículo; a relação pedagógica; o apoio no desenvolvimento humano e na inserção socioprofissional dos alunos; e a ligação à comunidade local.

A dimensão da Escola tem sido um dos fatores que tem contribuído para a qualidade do processo de ensino e aprendizagem preconizado. Desde a sua constituição que o objetivo é que a Escola funcione, no máximo com um total 300 alunos, em simultâneo. O que tem sido cumprido e com claros benefícios para o nosso projeto.

O modelo de administração e gestão da Escola permite mais liberdade, mais flexibilidade e capacidade de decisão, autonomia pedagógica, administrativa e financeira, uma maior responsabilização e uma exigência contínua em termos de prestação de contas e favorece a confiança nos atores sociais e na sua capacidade de cooperação.

A especialização na área profissional de intervenção é uma característica que advém da especialização da escola nas áreas de turismo e lazer e de hotelaria e restauração, que lhe confere uma identidade coesa e diferenciadora das outras escolas.

O modelo pedagógico é um fator diferenciador, característico do ensino profissional, é um modelo baseado na progressão por módulos, com tarefas claras, sequenciais e progressivas, com ciclos de aprendizagem de três anos, cuja progressão no processo de ensino e aprendizagem é exigente e contínua.

A gestão do currículo é também outro fator diferenciador e característico do ensino profissional. A Escola beneficia de flexibilidade curricular, visível na distribuição da carga horária e das disciplinas/módulos do plano de estudos pelo ciclo de formação, e ainda da definição de momentos, instrumentos e estratégias de recuperação das aprendizagens.

A relação pedagógica tem que ver com o acompanhamento personalizado que estabelecemos entre colaboradores, entre a equipa e os alunos, pais e encarregados de educação e comunidade educativa em geral. Existe também um grande apoio aos alunos na sua progressão escolar, nomeadamente através do controlo diário da assiduidade, pontualidade, postura e aproveitamento escolar, o que nos tem permitido intervir de forma precoce e eficaz sempre que as situações se apresentem menos favoráveis.

Outra característica da Escola é o *apoio no desenvolvimento humano e na inserção socioprofissional dos alunos*. Uma das grandes tarefas da Escola é a formação pessoal e ao nível comportamental dos alunos, o desenvolvimento de competências sociais e a integração no mundo profissional.

Um outro aspeto tem que ver com a *ligação à comunidade local*. A Escola nasce da iniciativa local, mantém uma boa articulação com o contexto social e económico local e regional, o que permite a integração dos alunos na sociedade e a construção de projetos que interessam à comunidade, nomeadamente através das provas de aptidão profissional.

Dados Estatísticos

Apresentamos, agora, os dados estatísticos da Escola relativamente a taxas de conclusão, prosseguimento de estudos e empregabilidade.

Os dados referem-se apenas à oferta educativa e formativa relativa aos cursos profissionais, de todos os ciclos de formação até então (2009-2012, 2010-2013, 2011-2014, 2012-2015 e 2013-2016), tendo em conta que não foram desenvolvidos cursos no âmbito das outras ofertas formativas, nos últimos dois anos, com a exceção de alguns workshops e acções de formações de âmbito privado.

Taxa de Conclusão

Oferta Educativa e Formativa	Alunos à entrada	Aprovados	%	Desistentes	%	Em formação	%
Cursos Profissionais	411	191	46,5	101	24,6	120	29,2

Taxa de Prosseguimento de Estudos (a 6 meses)

Oferta Educativa e Formativa	Aprovados	Formação Pós-Secundária	%	Ensino Superior	%	Total	%
Cursos Profissionais	190	30	15,7	9	4,7	39	20,5

Taxa de Empregabilidade (a 6 meses)

Oferta Educativa e Formativa	Aprovados	Empregados	%	Empregados na AF	%	Desempregados	%	Situação desconhecida	%
Cursos P.	190	112	58,9	57	50,9	32	16,8	1	0,5

Taxa de Empregabilidade (a 12 meses)

Oferta Educativa e Formativa	Aprovados	Empregados	%	Empregados na AF	%	Desempregados	%	Situação desconhecida	%
Cursos P.	190	83	43,7	58	69,8	42	22,1	4	2,1

Recursos Humanos

Atualmente a Escola dispõe de um número de colaboradores adequado à estrutura orgânica necessária ao desenvolvimento da atividade educativa e formativa.

Na gestão de recursos humanos, as competências e a autonomia atribuídas e as reuniões de equipas têm permitido a todos os colaboradores a realização de um trabalho concertado e de forma motivada. Especificamente, nas equipas pedagógicas, a realização de reuniões periódicas têm proporcionado espaços de trabalho interdisciplinar e de partilha de saberes e de experiências entre os professores e formadores para conceberem, aplicarem e reformulem estratégias e instrumentos de natureza pedagógica e didática.

Recursos Financeiros

A Escola está inserida na rede escolar e oferta formativa da Região Centro, o que lhe garante financiamento pela entidade POCH - Programa Operacional Capital Humano, Programa Operacional inserido no Acordo de Parceria Portugal 2020.

Recursos Materiais

A Escola está situada na estrada de São Bernardo, nº 137 e dispõe de instalações com grande qualidade e que obedecem aos requisitos legais.

Toda a Escola está equipada com mobiliário adequado, suficiente e em boas condições e a disponibilização do equipamento e material é feita de acordo com a especificidade de cada curso de formação.

Ao nível do apoio técnico, a Escola está equipada com boas condições tanto em termos de audiovisuais como em termos de equipamentos informáticos.

4.3 Oportunidades e Ameaças, Pontos Fortes e Pontos Fracos

Importa, agora sistematizar as variáveis externas (oportunidades e ameaças) e as variáveis internas (pontos fortes e fracos), por forma a refletirmos sobre o posicionamento da Escola face ao contexto onde está inserida.

Oportunidades

- Procura crescente dos cursos profissionais;
- Incremento do n.º de alunos do ensino secundário em cursos profissionais;
- Alargamento da escolaridade obrigatória para os 18 anos;
- Grande enfoque nas políticas de educação e formação no combate ao abandono e insucesso escolares;
- Crescente valorização do ensino profissional por parte da sociedade;
- Crescente sensibilização dos empresários para as problemáticas da valorização dos recursos humanos;
- Necessidade de mão-de-obra qualificada na área do turismo;
- Intervenção num setor estruturante para o país e com fortes necessidades de formação especializada;

- Região com crescente desenvolvimento turístico.

Ameaças

- Concorrência na oferta, por escolas não especializadas;
- Falta de articulação na definição de uma rede de cursos na Região;
- Dependência de financiamentos;
- Falta de apoio ao investimento;
- Elevada dependência do MEC em matéria de oferta formativa;
- Falta de recursos económicos e materiais.

Pontos fortes

- Dimensão da Escola (n.º de alunos);
- Localização geográfica da Escola (bons acessos e transportes);
- Especialização da Escola;
- Elevada procura dos cursos;
- Adequabilidade e pertinência da oferta educativa;
- Qualidade dos serviços;
- Serviço de Psicologia e Orientação;
- Clube de Alunos;
- Estágios internacionais;
- Boa imagem da Escola no exterior;
- Mobilização e envolvimento de docentes em projetos de inovação e mudança;
- Bom relacionamento interpessoal entre os elementos da comunidade escolar;
- Apresentação dos alunos (Uniforme);
- Protocolos e parcerias estabelecidos com o tecido empresarial local, regional e nacional;

Pontos fracos

- Espaço para convívio dos alunos exíguo;
- Espaço exterior muito reduzido.

5. METAS EDUCATIVAS

A Escola estabeleceu para o triénio 2015-2018 as metas educativas, de acordo com os constrangimentos/pontos a melhorar identificados e objetivos definidos, tendo como referência três domínios²: resultados, prestação do serviço educativo e liderança e gestão.

² Quadro de Referência para avaliação externa das escolas, segundo a Inspeção-Geral da Educação e Ciência.

1. Domínio: RESULTADOS

1.1 Resultados Académicos

Constrangimento: Significativa taxa de insucesso escolar

A. Objetivo: *Melhorar os resultados escolares*

Meta	Estratégias	Indicador de Avaliação
(1) Elevar para > = 65 % a taxa de conclusão do curso, até ao final do ano letivo 2015/2016	- Continuar a assegurar o acompanhamento próximo dos alunos com dificuldades de aprendizagem - Prestar apoio especializado aos alunos sinalizados	- Taxa de conclusão do curso ³
(2) Subir para 12,0 valores a média da classificação dos resultados dos alunos nos exames nacionais de acesso ao ensino superior, até ao final do ano letivo 2017/2018	- Promover sessões de formação sobre métodos de estudo e hábitos de trabalho - Continuar a desenvolver mecanismos para recuperação das aprendizagens	- Média da classificação obtida nos exames

Constrangimento: Expressivo número de alunos que desiste e/ou abandona o percurso escolar

B. Objetivo: *Reduzir a taxa de desistência e/ou abandono escolar*

Meta	Estratégias	Indicador de Avaliação
(3) Reduzir para 15% a taxa de desistência e/ou abandono escolar, até ao final do ano letivo 2017/2018	- Promover o envolvimento das famílias na participação do processo educativo - Promover ações e atividades que mostrem a importância da escola no projeto de vida dos alunos e suas famílias - Envolver os alunos em projetos de turmas/cursos/escola	- Taxa de desistência e/ou abandono escolar ⁴

³ POCH (Diplomados nos cursos de dupla certificação, no tempo próprio): número de jovens que terminaram o curso com sucesso no tempo previsto para a sua duração/número de jovens apoiados que iniciaram esse mesmo curso*100. Taxa que deve ser > = 65%.

⁴ Portugal 2020: reduzir para 10% a taxa de abandono escolar precoce (a taxa de abandono escolar precoce, entre os 18 e os 24 anos era, em 2012, de 20,8%).

1. Domínio: RESULTADOS

1.2 Resultados Sociais

Constrangimento: Reduzidas vivências culturais e associativas dos alunos

C. Objetivo: Promover o envolvimento dos alunos na vida escolar e na sociedade

Meta	Estratégias	Indicador de Avaliação
(1) Desenvolver atividades de enriquecimento curricular, durante o ano letivo 2016/2017	<ul style="list-style-type: none"> - Continuar a dinamizar o Clube de Alunos - Estimular os alunos para a criação da Associação de Estudantes - Incentivar os alunos a participarem em atividades de enriquecimento curricular - Dinamizar projetos de educação para a cidadania (educação para a saúde, para o ambiente, para o consumo, para os valores,...) - Continuar a assegurar a representação dos alunos no Conselho Consultivo - Dar a conhecer aos alunos os regulamentos e normas da Escola - Promover o trabalho cooperativo entre os alunos - Fomentar o respeito mútuo e a responsabilização nas relações interpessoais 	<ul style="list-style-type: none"> - Plano Anual de Atividades - Relatório Anual de Atividades

1. Domínio: RESULTADOS

1.3 Reconhecimento da Comunidade

A melhorar: A visibilidade do trabalho desenvolvido pela Escola junto da comunidade educativa

D. Objetivo: Investir na imagem da Escola, otimizando a divulgação das atividades/iniciativas desenvolvidas

Meta	Estratégias	Indicador de Avaliação
(1) Definir, anualmente, nova estratégia de divulgação e	- Elaborar um novo Plano de Comunicação	- Plano de Comunicação

promoção da Escola	- Avaliação da satisfação dos alunos, dos pais e encarregados de educação e comunidade educativa
--------------------	--

2. Domínio: PRESTAÇÃO DO SERVIÇO EDUCATIVO

2.1 Planeamento e Articulação

A melhorar: A articulação pedagógica

E. Objetivo: *Harmonizar procedimentos no domínio da planificação do trabalho*

Meta	Estratégias	Indicador de Avaliação
(1) Fazer a gestão articulada dos conteúdos das disciplinas/módulos, de todos os cursos, em cada ano letivo	<ul style="list-style-type: none"> - Fomentar formas cooperativas de trabalho docente - Promover atitudes reflexivas 	- Reuniões de articulação/documentos

2. Domínio: PRESTAÇÃO DO SERVIÇO EDUCATIVO

2.2 Práticas de Ensino

A melhorar: As práticas de ensino

F. Objetivo: *Desenvolver estratégias que promovam a melhoria do processo de ensino-aprendizagem*

Meta	Estratégias	Indicador de Avaliação
(1) Continuar a adequar as atividades educativas às capacidades e aos ritmos de aprendizagem dos alunos e de cada turma, durante o ano letivo	<ul style="list-style-type: none"> - Promover a reflexão sobre as práticas pedagógicas - Adequar das respostas educativas aos alunos com necessidades educativas individuais - Metodologias ativas e experimentais no ensino - Fomentar a co-docência 	- Projeto Curricular de Turma
(2) Implementar a metodologia do trabalho de projeto,	<ul style="list-style-type: none"> - Observar a prática letiva 	- Atas dos conselhos de

durante o ano letivo 2016/2017		turma
(3) Persistir na oferta de apoio pedagógico extracurricular aos alunos, durante o ano letivo	- Desenvolver projetos integradores - Continuar com o APA nas disciplinas de Português, Matemática e Inglês - Continuar a fazer a preparação para os exames nacionais	- Relatório Anual de Atividades
(4) Continuar e assegurar a disponibilização dos recursos necessários às atividades educativas	- Rentabilizar a utilização dos quadros interativos e equipamentos multimédia - Melhorar a biblioteca	

2. Domínio: PRESTAÇÃO DO SERVIÇO EDUCATIVO

2.2 Monitorização e avaliação do ensino e das aprendizagens

A melhorar: Documento concertado da avaliação das aprendizagens

G. Objetivo: Estabelecer critérios gerais de avaliação

Meta	Estratégias	Indicador de Avaliação
1) Analisar e melhorar o documento relativo à avaliação das aprendizagens, onde se estabelecem, formalmente e em conjunto, os critérios gerais de avaliação, no final de cada ano letivo	- Avaliar, em reunião da equipa pedagógica, critérios e instrumentos de avaliação definidos	- Documento "Critérios Gerais de Avaliação"

3. Domínio: LIDERANÇA E GESTÃO

3.1 Liderança

A melhorar: Interiorização do Projeto Educativo e demais regulamentos

H. Objetivo: Tornar conhecidos e compreendidos documentos orientadores de Escola

Meta	Estratégias	Indicador de Avaliação
1) Reformular e operacionalizar os documentos orientadores da Escola (PEE, PAA, e Regulamentos), no início e durante cada ano letivo	<ul style="list-style-type: none"> - Divulgar o PEE e os regulamentos da Escola - Planificar e devolver ações que concretizem o PEE e os regulamentos da Escola 	<ul style="list-style-type: none"> - PEE, PAA e Regulamentos - Ações de divulgação/difusão

A melhorar: Adoção, formal, de um modelo de gestão da qualidade

I. Objetivo: Implementar um modelo de gestão da qualidade

Meta	Estratégias	Indicador de Avaliação
2) Adotar e implementar um Modelo de Garantia da Qualidade, até ao final do ano letivo 2017/2018	<ul style="list-style-type: none"> - Explorar as ferramentas do Quadro de Referência Europeu de Garantia da Qualidade para o Ensino e a Formação Profissionais (EQAVET) 	<ul style="list-style-type: none"> - Modelo de Garantia da Qualidade

A melhorar: Intensificar a relação com a comunidade

J. Objetivo: Aumentar e diversificar as parcerias da Escola

Meta	Estratégias	Indicador de Avaliação
3) Fomentar as parcerias existentes e estabelecer outras parcerias, durante o ano letivo	<ul style="list-style-type: none"> - Manter e reforçar a relação com as entidades parceiras da Escola - Estabelecer novas parcerias 	<ul style="list-style-type: none"> - Parcerias/Protocolos

A melhorar: Procurar novos projetos para a Escola

K. Objetivo: Desenvolver novos projetos e soluções inovadoras

Meta	Estratégias	Indicador de Avaliação
4) Criar novos serviços e soluções inovadoras, durante o ano letivo 2016/2017	<ul style="list-style-type: none"> - Diversificar a oferta educativa e formativa - Estabelecer contactos com entidades de referência na área do turismo - Refletir de forma participada em equipa interna 	<ul style="list-style-type: none"> - Novos projetos e soluções

3.Domínio: LIDERANÇA E GESTÃO

3.2 Gestão

A melhorar: A comunicação interna

L. Objetivo: *Tornar mais eficaz a comunicação interna da Escola*

Meta	Estratégias	Indicador de Avaliação
(1) Definir e tornar operacionais os circuitos de informação e comunicação interna, até ao final do ano letivo 2016/2017	<ul style="list-style-type: none"> - Atualizar o organigrama da Escola - Manter e actualizar, se necessário, o Manual de Acolhimento ao colaborador - Definir um circuito de comunicação interna 	<ul style="list-style-type: none"> - Organigrama atualizado - Regulamento Estatutário - Manual de Acolhimento - Documento "Comunicação Interna"

3.Domínio: LIDERANÇA E GESTÃO

3.3 Autoavaliação e Melhoria

A melhorar: A cultura de autoavaliação

M. Objetivo: *Fomentar a autoavaliação na Escola*

Meta	Estratégias	Indicador de Avaliação
(1) Implementar um modelo de autoavaliação, até ao final do ano letivo 2016/2017	<ul style="list-style-type: none"> - Promover reflexões/avaliações em torno das atividades desenvolvidas - Elaborar instrumentos de recolha e tratamento de informação que permitam a monitorização e a melhoria contínua da Escola - Continuar a monitorizar o observatório da qualidade da Escola 	<ul style="list-style-type: none"> - Modelo/instrumentos de autoavaliação

6. MONITORIZAÇÃO E AVALIAÇÃO DO PROJETO EDUCATIVO

O Projeto Educativo é elaborado para um horizonte de três anos e será avaliado e revisto no final de cada ano letivo.

A monitorização e avaliação do Projeto Educativo têm como objetivo procurar melhorar a resposta da Escola aos desafios que se lhe colocam e adequar as suas atividades às necessidades e interesses da comunidade educativa.

A avaliação baseia-se numa grelha que permite aferir o grau de cumprimento dos objetivos definidos, que decorre da implementação do Projeto, de modo a permitir estabelecer conclusões sobre concretização das metas estabelecidas.

Serão auscultados os alunos, os professores e formadores e o Conselho Consultivo da Escola.

Da avaliação efetuada resultará relatório.

7. DIVULGAÇÃO DO PROJETO EDUCATIVO

O Projeto Educativo resulta da escola como comunidade educativa participante e da vontade coletiva de seguir uma orientação definida em conjunto. Importa, assim fazê-lo chegar junto de todos os que nele estão implicados:

- Divulgação do PEE a todos os colaboradores internos da Escola
- Divulgação do PEE junto dos alunos, na aula de orientação educativa de turma
- Divulgação do PEE junto dos docentes na reunião de conselho de turma
- Disponibilização do PEE à Associação de Pais e Encarregados de Educação
- Disponibilização do PEE aos pais e encarregados de educação
- Divulgação do PEE na reunião do Conselho Consultivo
- Divulgação do PEE na página eletrónica da Escola
- Disponibilização do PEE na biblioteca da Escola

Aprovado a 03 de outubro de 2016.

O Diretor



(Dr. Manuel Torrão)